

IMPACTOS DA INTERNAÇÃO DE NEONATOS COM CONDIÇÕES RESPIRATÓRIAS GRAVES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

LUIZA PINHEIRO ALVES¹; THALINE JAQUES RODRIGES²; CRISLAINE CURTINAZ CARVALHO³; VIVIANE MARTEN MILBRATH⁴; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – luizapinhoalves@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas 2 – thalinejaquesr@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas 3 – criscc2016@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas 4 – vivianemarten@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas 5 – ruth.gabatz@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A gestação é um período marcado por expectativas, idealizações e projeções em torno do bebê que está por vir. Logo, a imagem da criança criada pela mãe está diretamente ligada à sua própria identidade e aos investimentos emocionais construídos ao longo da vida. Durante essa fase, forma-se o chamado bebê imaginário, uma construção simbólica que será inevitavelmente confrontada com o bebê real após o nascimento (ALMEIDA; GOLDSTEIN, 2022).

No entanto, quando o bebê nasce, os pais precisam lidar com a realidade, o filho, muitas vezes, possui um corpo físico, características próprias e limitações que o diferenciam do bebê idealizado. Ao se depararem com um bebê prematuro, por exemplo, os pais podem sentir-se frustrados, pois o bebê não corresponde às projeções idealizadas, desencadeando um processo de luto pela perda do filho imaginado e pela necessidade de acolher o bebê real (ALMEIDA; GOLDSTEIN, 2022).

Além disso, ver esse bebê cercado por aparelhos, muitas vezes com suporte ventilatório e monitorização contínua devido à condição respiratória grave, gera angústia e insegurança nos pais, que muitas vezes se sentem impotentes diante da fragilidade do filho. O suporte humanizado oferecido pela equipe é essencial para minimizar o sofrimento dos pais e promover um vínculo seguro entre eles e o bebê, além dos cuidados clínicos voltados para a estabilização do RN (GARATE *et al.*, 2024).

Este trabalho teve como objetivo conhecer a perspectiva familiar acerca da hospitalização do neonato com condição respiratória grave na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

2. METODOLOGIA

Este resumo apresenta dados do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Perspectiva familiar acerca da hospitalização do neonato com condição respiratória grave na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal” apresentado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. O estudo seguiu as diretrizes do Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) (SOUZA *et al.*, 2021).

Foram respeitados os princípios éticos da Resolução 466/2012, a qual orienta pesquisas com seres humanos. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer número 7.553.446. Dessa forma, foi realizada

uma pesquisa qualitativa em uma UTIN de um Hospital Escola da região Sul do Brasil, que atende exclusivamente pelo SUS.

Os familiares de neonatos internados com condição respiratória grave foram convidados para participarem da pesquisa durante o horário de visita, após a explicação dos procedimentos presentes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta ocorreu entre maio e junho de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas individualmente em sala privativa da UTIN em questão. As entrevistas foram gravadas em áudio do celular e completadas por anotações em diário de campo. Posteriormente, foram transcritas manualmente na íntegra, revisadas por duas pesquisadoras independentes e enviadas aos participantes para validação.

Em seguida, os dados foram inseridos no software webQDA e analisados por meio da análise temática conforme Braun *et al.* (2019), seguindo seis etapas: 1) Familiarização; 2) Codificação; 3) Construção de temas; 4) Revisão de temas; 5) Definição dos temas; 6) Produção do relatório. Além disso, o webQDA serve para auxiliar o pesquisador na organização e categorização de dados qualitativos, permitindo a colaboração entre vários pesquisadores, seja de forma individual ou colaborativa, em diferentes contextos que demandam análise de dados qualitativos (WebQDA, 2017).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 12 familiares, sendo oito mães, três pais e uma avó, com idades entre 17 e 51 anos. A maioria (6) não possuía vínculo empregatício no momento da entrevista. Os neonatos eram, em sua maioria, do sexo masculino (11) e prematuros (10), com diagnósticos de condições respiratórias graves que demandaram internação na UTIN.

Dessa maneira, a partir da inserção dos dados no software WebQDA foi gerada uma nuvem de 100 palavras com os termos mais recorrentes, conforme apresentado a seguir:



Figura 1 - Nuvem com 100 palavras mais citadas na entrevista.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Com base na nuvem identifica-se as palavras ‘medo’, ‘parto’, ‘UTI’, ‘bebê’, ‘momento’, ‘internação’, ‘respirar’, ‘facilidades’ e ‘difícil’ dentre as mais citadas, constituindo-se em códigos iniciais. A nuvem de palavras possibilitou identificar de forma sintética os temas e preocupações mais frequentes nas entrevistas, servindo de apoio para a organização dos dados e definição das categorias. Esses elementos ao serem interpretados, contribuíram para a elaboração das categorias e subcategorias: Vivências familiares no nascimento da criança; Experiência familiar diante da hospitalização neonatal; Facilidades vivenciadas durante a hospitalização na UTIN; e Dificuldades vivenciadas durante a hospitalização na UTIN.

Ficou evidente nos resultados o impacto emocional significativo da internação do neonato aos familiares, marcado por medo, tristeza, insegurança e angústia, especialmente no momento da separação mãe-bebê, que foi corroborado pela literatura (MOLIN *et al.*, 2023).

Além disso, no contexto da condição respiratória grave, a presença do desconforto respiratório ao nascimento é um dos principais motivos que demandam o uso de suporte ventilatório nas primeiras horas de vida, o que gera grande preocupação na família, diante da vulnerabilidade do neonato. A UTIN foi percebida de forma ambivalente, pois é vista como um ambiente de cuidado especializado e esperança de recuperação, quanto como espaço gerador de ansiedade devido à complexidade dos procedimentos e às incertezas quanto ao prognóstico (BARBOSA; SEQUEIRA, 2024)

Os achados convergem com estudos que apontam a hospitalização neonatal como evento potencialmente traumático para as famílias, reforçando a necessidade de acolhimento e comunicação efetiva da equipe de saúde para favorecer a adaptação ao ambiente hospitalar. Além disso, mostra a relevância do apoio familiar, fé, e esperança como recursos para o enfrentamento (MOLIN *et al.*, 2023).

4. CONCLUSÕES

O estudo mostrou que a internação de neonatos com condições respiratórias graves na UTIN configura-se como uma experiência intensa e desafiadora para as famílias, marcada por medo e angústia. Nesse cenário, o cuidado humanizado junto com a comunicação clara e efetiva dos profissionais são fundamentais para reduzir o sofrimento e fortalecer o vínculo familiar.

Os achados reforçam a importância de estratégias de acolhimento e suporte contínuo, os quais possam subsidiar práticas assistenciais qualificadas na neonatologia e, assim, promover um cuidado humanizado e reduzir os sentimentos negativos da família relacionados à hospitalização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, N. de S.; GOLDSTEIN, R. A.; Impactos psíquicos nas vivências de mães de bebê com extremo baixo peso internado em UTI Neonatal. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 84-96, 2022. DOI: 10.57167/Rev-SBPH.25.30. Disponível em:

<https://revistasbph.emnuvens.com.br/revista/article/view/30> Acesso em: 17 de fevereiro de 2025.

BARBOSA, M. C. A. D.; SEQUEIRA, B. J. Desconforto respiratório ao nascimento e a necessidade de CPAP nas primeiras horas do recém-nascido. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 12, p. e14690, 2024.

DOI:<https://doi.org/10.25248/REAS.e14690.2024>. Acesso em: 12 de agosto de 2025.

BRAUN, V. *et al.* Análise Temática. In: Liamputtong, P. (eds). **Handbook of Research Methods in Health Social Sciences**. Springer, Singapore. p. 843-860, 2019. Disponível em: https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-981-10-5251-4_103#citeas Acesso em: 12 de março de 2025.

GARATE, L. A. C. *et al.* Desconforto Respiratório em Recém-Nascidos: Métodos Diagnósticos e Abordagens Clínicas na Neonatologia. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 1177–1196, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n6p1177-1196. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/2362>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2025.

MOLIN, R. C. D. *et al.* UTI neonatal e o sofrimento da família. **Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 16, n. 12, p. 31998–32012, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.12-175. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/3769>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2025.

SOUZA, V. R. S. *et al.* Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p.1-9. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/sprbhNSRB86SB7gQsrNnH7n/abstract/?lang=pt> Acesso em: 16 de fevereiro de 2025.

WEBQDA. **Software de Análise Qualitativa de Dados**. Aveiro. Portugal, 2017. Disponível em: <https://www.webqda.net/> Acesso em: 16 de fevereiro de 2025.